

## CALL-CENTER DE ÉVORA (GRUPO CAIXA SEGUROS)

Em comunicado distribuído no corrente mês de Abril, o SINAPSA denunciava o **embuste e desvergonha**, ocorrido no mês anterior, Março, quando o Sr. Secretário de Estado Carlos Zorrinho se deslocou àquele local de trabalho para proceder à sua inauguração, quando este ali funciona desde o ano de 2006.

Tanto quanto pensamos saber, o que aconteceu é que a empresa detentora daquelas instalações deixou de ser o Grupo Caixa Seguros, para agora passar a ser a Reditus.

A razão de tal "mudança" é simples: o Grupo Caixa Seguros quer fazer crer que aqueles trabalhadores, cerca de 460, não são Trabalhadores de Seguros mas sim, meros atendedores de telefones, sem qualquer vínculo técnico às seguradoras. **Aqui está o embuste.**

**Na verdade, estamos em presença de trabalhadores qualificados, formados pelo Grupo Caixa Seguros, que executam funções técnicas há vários anos, que têm andado a saltar entre empresas de prestação de serviços e agora são oferecidos à REDITUS para explorar o seu alu-  
guer.**

DEPRIMENTE! Ao que a nossa democracia chegou ...

**Foi isto que o Senhor Secretário de Estado foi inaugurar?**

**O novo centro de exploração REDITUS!**

E já agora, para sermos mais rigorosos, digamos antes: Centro de Exploração e Repressão.

Um local de trabalho onde está vedado aos trabalhadores:

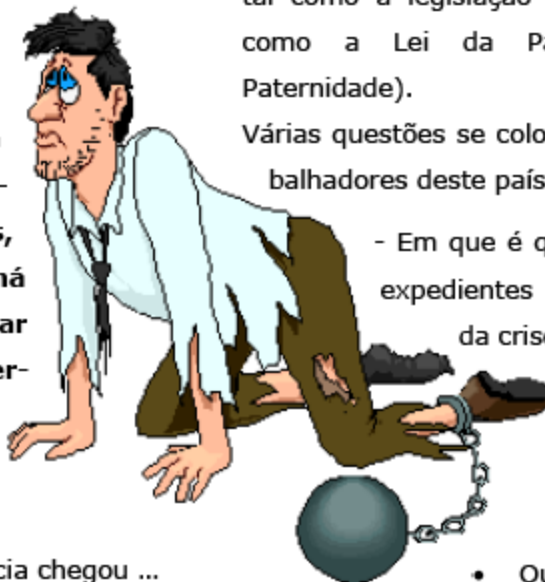
- Ter qualquer tipo de objecto, incluindo fotos de filhos, em cima da sua mesa de trabalho;
- Ter contacto com o exterior;
- O uso do telemóvel pessoal;
- Ir à casa de banho sem pedir autorização à chefia (este tempo é contabilizado);
- Estar de pé ou falar com os colegas;
- Conversar com trabalhadores do quadro das seguradoras que se encontram naquele local de trabalho.

A estas restrições, devemos ainda acrescentar aquilo que consideramos o incumprimento de direitos elementares, tais como: o direito ao gozo de férias tal como a legislação em vigor o consagra; bem como a Lei da Parentalidade (Maternidade-Paternidade).

Várias questões se colocam a cada um de nós, trabalhadores deste país:

- Em que é que estas empresas com tais expedientes contribuem para a solução da crise?

- São geradoras de mão-de-obra?
- Acrescentam produtividade?
- Ou são antes meros intermediários que apenas significam aumento da exploração, redução de direitos e de salários? **A resposta é óbvia!**



**Previne-te e garante os teus direitos:**

**Ser Sindicalizado é ser Solidário**

**S!NDICALIZA-TE**

## Reintegrado na CARES um trabalhador despedido há 4 anos

**Trabalhador despedido há 4 anos, sem justa causa, foi mandado reintegrar por ordem do Tribunal do Trabalho**

É mais um caso de reintegração de um trabalhador por decisão do Tribunal do Trabalho e dá razão e alento à luta que o SINAPSA tem desenvolvido ao longo dos anos contra o Trabalho Precário.

A denúncia que insistentemente temos feito do uso e abuso por parte das empresas do recurso a tais processos de contratação está retratado neste processo igual a tantos e tantos outros que existem no nosso sector.

**É a vitória da determinação de um trabalhador que resolveu levar a sua luta pelo direito ao trabalho até ao fim.**

Em comunicado distribuído aos trabalhadores, os Delegados Sindicais da Cares, (Grupo Caixa Seguros) dizem:

“Saúdamos fraternalmente o regresso ao trabalho do nosso colega Diogo, despedido da empresa há 4 anos, num momento dramático da sua vida.

Saúdamos o exemplo de luta que a todos deu, demonstrando que **vale a pena lutar.**

**A Luta do Diogo significou a Luta pelo Direito ao Trabalho, hoje negado a tantos jovens, que constituem um imenso exército de desempregados que, por esse facto, contribui para a utilização de mão-de-obra escrava, aumentando a desregulamentação do trabalho.”**



**Quem luta pode não ganhar,  
Quem não luta perde sempre!**

## Foi gorado o Processo de Despedimento Colectivo na Macif

No **Divulgue**, emitido no início do corrente ano, demos nota de um processo de despedimento colectivo na seguradora Macif.

Após reunião efectuada entre a Administração da Empresa, Delegados Sindicais e Ministério do Trabalho, no âmbito do desenvolvimento do processo de Despedimento Colectivo, a Macif viria a desistir dessa intenção.

Cumpramos, pois, informar que tal processo não se concretizou, tendo a Empresa vindo a optar por rescisões de comum acordo com alguns dos trabalhadores envolvidos.

Em comunicado distribuído aos Trabalhadores no corrente mês de Abril, os Delegados Sindicais davam nota da sua preocupação em relação à situação da Empresa e exigiam medidas concretas que dessem clara indicação no sentido da recuperação da Macif.

**VALE SEMPRE A  
PENA LUTAR!**

**SINDICALIZA-TE**

